

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A Mala Voadora

Era uma vez um menino, filho de um comerciante atencioso e rico. Ele havia herdado toda a sua riqueza de seu pai, só que o filho não era tão atencioso. Ele rapidamente gastou tudo. Apenas um par de chinelos e uma camisola ainda estavam em sua posse.

Para a sorte do pobre filho, uma mala foi dada a ele por um velho de bom coração.

Infelizmente, o menino não tinha posses para preenchê-la. É por isso que a criança se sentou na mala, o que o levou a descobrir que a mala poderia voar assim que você apertasse a fechadura.



Com medo, ele se enfiou na mala frágil, esperando que não quebrasse. Ele voou, cada vez mais longe, até que pousou na terra dos turcos. O filho escondeu sua mala na floresta e foi para a cidade. Havia um enorme castelo lá. "Que tipo de castelo é esse?" o menino perguntou a uma mulher turca.

Ela respondeu educadamente. "Lá mora a filha do sultão, jovem. Aparentemente, ela, a princesa, ficará muito infeliz por causa de um amante de acordo com uma



profecia. Por isso, eles não deixaram ninguém vir até ela." Incapaz de resistir à curiosidade, ele voltou para sua mala e imediatamente voou para a torre mais alta do castelo. Ele voou pela janela e seus olhos pousaram na linda princesa adormecida. Ele havia perdido o controle sobre si mesmo, ele caminhou lentamente até ela e a beijou.

A princesa se assustou, mas seu medo se transformou em admiração. Pois o filho indicou que ele era o deus turco, pois veio voando para lá. Sem qualquer hesitação, ele começou a falar sobre sua aparência. Sobre cada uma de suas feições, ele sabia contar um conto de fadas com paixão.

Ele sabia falar, então imediatamente pediu a mão da princesa, ao que recebeu um 'sim' como resposta. "No próximo sábado, você deve vir aqui, então o sultão e a sultana estarão aqui para o chá. Então, certifique-se de ter o conto de fadas mais bonito para contar. Para minha mãe, deve ser moral e sério, e para meu pai, deve ser cômico e risível!"

Então, o filho saiu novamente, para se preparar para o sábado. Comprou um roupão novo e dedicou o máximo de tempo e atenção possível à história que iria contar. Logo era sábado, a família real e toda a corte estavam presentes. O filho foi recebido com uma recepção amigável e todos estavam ansiosos para ouvir sua

história. O filho começou a contar histórias, e logo estava dando vida a objetos sem vida, a personagens que cada um tinha uma história para contar. Panelas, frigideiras, fósforos, todos tinham algo a dizer.

O casal real ficou impressionado, eles puderam mergulhar totalmente nos objetos animados da cozinha. Imediatamente deram ao menino a mão da princesa. Naturalmente, seguiu-se uma festa para celebrar o casamento. A nação inteira estava em alegria e aplaudiu ruidosamente. O filho comemorou e voou pelo céu coberto de fogos de artifício. Foi maravilhoso. Assim que pousou na floresta, o filho voltou para a cidade. O povo afirmava ter visto o deus dos turcos com seus próprios olhos, voando em um manto de fogo. O filho nunca esteve tão feliz.

Quando ele voltou para a floresta, sua mala não estava em lugar nenhum, apenas uma pilha de cinzas estava lá. A mala havia sido queimada pelos fogos de artifício. Nunca mais ele poderia voltar para a princesa, enquanto ela esperaria por ele para sempre.

